


# Transporte Escolar: Reunião tenta definir os rumos em Viçosa

04/05/2011

 [Indicar para um amigo](#)



A Comissão de Transporte Escolar, criada pelo prefeito Municipal, e que reúne representantes do Poder Executivo, Legislativo, do Conselho Municipal de Educação e da Rede Estadual de Ensino, reuniu-se na tarde da quarta-feira (4) com diretores de escolas públicas (municipais e estaduais) da cidade.

A reunião, que ocorreu no Colégio de Viçosa, tinha por objetivo ouvir as preocupações das diretoras e das escolas acerca do transporte e tentar traçar estratégias para minimizar os problemas enfrentados. Os vereadores Cristina Fontes (DEM) e Marcos Nunes (PT) participaram da reunião como membros da Comissão.

A principal queixa das diretoras é que alunos que realmente necessitam, como aqueles que vivem na zona rural, estão sendo prejudicados e submetidos a ônibus superlotados porque alunos que moram nas regiões centrais ou próximos às escolas que freqüentam estão utilizando o transporte indevidamente.

Outra queixa das diretoras é que o zoneamento das escolas não está sendo respeitado. Isso significa que alunos que contam com escolas próximas de suas casas estão se matriculando em outras mais distantes, o que satura o transporte escolar.

O critério principal para a concessão do transporte, aos alunos, é a distância que vivem das escolas. Alunos da zona rural têm direito garantido a utilizar o serviço. Mas alunos de ensino médio de bairros como Nova Viçosa, que não possui escola próxima, também podem usar o transporte.

O vereador Marcos Nunes lembrou que "a preocupação principal é a de garantir o direito à educação a todos os estudantes e que o papel da Comissão é ajudar a elaborar as melhores propostas para que isso aconteça".

Cristina Fontes pediu ao Executivo que os projetos envolvendo o transporte escolar cheguem às mãos do Legislativo para que possam ser votados.

Ao fim da reunião, a secretária de Educação, Ana Lúcia de Oliveira, devolveu às diretoras a lista com os dados dos alunos, incluindo endereço, para que elas façam uma primeira avaliação e depois marquem atendimento individualizado na Secretaria para que, juntos, analisem caso a caso quem realmente precisa do transporte e as carteirinhas de acesso aos ônibus sejam emitidas o mais rapidamente possível.